

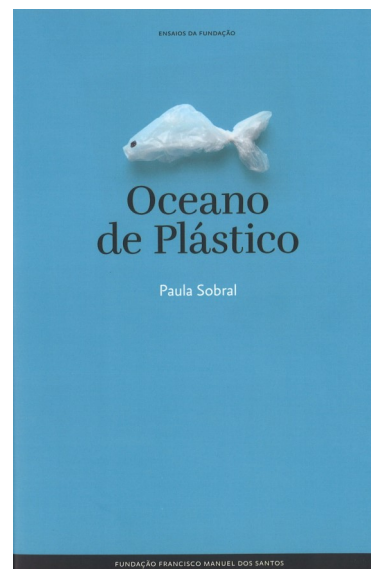


DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Oceano de plástico – Paula Sobral

Estima-se existirem 234 milhões de toneladas de lixo marinho na superfície oceânica, pelo que é urgente agir para travar este flagelo ambiental.

O presente ensaio explica as origens diversificadas da poluição por plástico no oceanos, o modo como é transportada, como se distribui e quais os seus inúmeros impactos, alertando ainda para as mudanças prementes no uso do plástico e apresentando iniciativas nacionais e internacionais já em curso para prevenir e reduzir este problema.



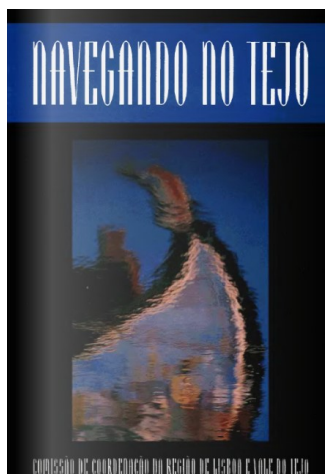
SE GOSTOU DESTE VAI GOSTAR:

GESTÃO DO LITORAL E CIDADANIA AMBIENTAL / LURDES SOARES, 2008

DAS NOSSAS ESTANTES

Navegando no Tejo – CCRLVT

O rio Tejo constitui um acervo de memórias, um imenso património cultural que a todos pertence e que deve ser divulgado e preservado.



Esta publicação, resultante de uma estreita colaboração entre a Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, vários municípios ribeirinhos e algumas individualidades, é uma homenagem à grande importância do Tejo traduzida na multiplicidade dos seus aspetos geográficos, históricos, religiosos, culturais e turísticos, temas que são abordados ao longo dos vários capítulos deste livro.

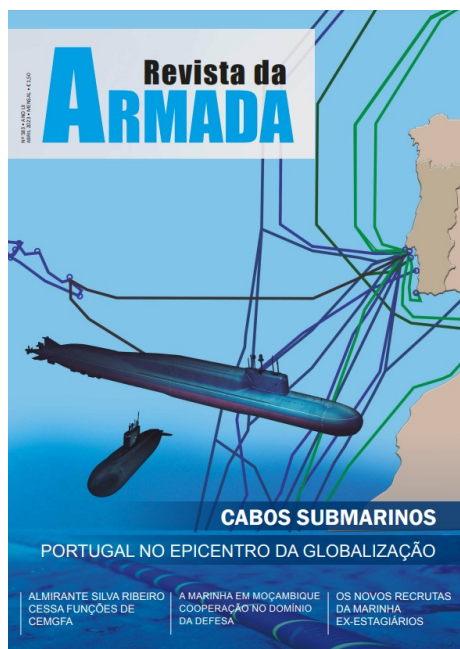
NESTE NÚMERO

- Oceano de plástico – Paula Sobral
- Navegando no Tejo – CCRLVT
- Cabos submarinos – Portugal (novamente) no epicentro da globalização – Revista da Armada
- Réplica de guindaste “Nomag”
- Foto: Bateria de guindastes “Nomag” em Alcântara, prontos a funcionar



ARTIGO DO MÊS

Cabos submarinos – Portugal (novamente) no epicentro da globalização – Revista da Armada



Na última década assistiu-se a uma verdadeira revolução no volume e velocidade das comunicações intercontinentais, alavancada pelo significativo incremento na capacidade dos cabos submarinos, os quais permitem a transmissão de milhões de pacotes de dados por segundo.

Segundo dados apresentados neste [artigo](#), os cabos submarinos transportam quase 97% das comunicações de dados e de internet, entre nações e continentes, constituindo-se como a principal infraestrutura física que suporta o ciberespaço, estimando-se que até ao final de 2023 estejam em funcionamento

cerca de 552 cabos submarinos, perfazendo um total aproximado de 1,4 milhões de km de comprimento de cabos.

Neste universo, Portugal afirma-se como um ator nevrálgico no panorama da rede internacional, constituindo-se como um dos principais nós no Oceano Atlântico, com 12 amarrações a cabos submarinos internacionais, sendo o único país no mundo com ligações diretas estabelecidas com todos os continentes, à exceção da Antártida, e tendo, por isso, um papel fundamental na sua proteção e salvaguarda contra potenciais ataques.

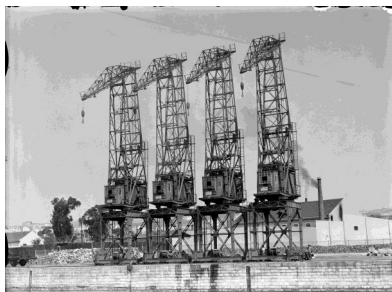




O QUE SE PASSOU POR AQUI

Réplica de guindaste "Nomag"

Na década de 30 do século passado, a então Administração-Geral do Porto de Lisboa (AGPL) adjudicou à fábrica alemã *Norddeutsche Maschinenfabrik* a construção e montagem de um conjunto de nove guindastes elétricos, de pórtico, com capacidade de 1.500/3.000 kgs de carga e cujas lanças tinham o alcance máximo de 16 metros, para operarem no cais entre Alcântara e a Rocha Conde d'Óbidos. A aquisição destes guindastes "Nomag" de pórtico sobre vias férreas deu resposta, na época, ao aumento da atividade comercial no porto de Lisboa.



A aquisição deste equipamento foi tão importante que, hoje em dia, um dos "tesouros" do acervo museológico do porto de Lisboa é uma réplica de um destes guindastes executada por Emídio Policarpo Pereira, maquinista de 1ª classe da AGPL, em 1952, no âmbito de uma Exposição de Arte realizada pela Casa de Pessoal. Esta peça artesanal,

oferecida à AGPL pelo referido funcionário, quando se aposentou, foi restaurada para exibição na exposição "Os Tesouros dos Arquivos do Barreiro... em Lisboa", realizada recentemente, pelos colegas Jorge Rito, Pedro Ferreira, Nuno Cravo e Carlos Duarte, a quem o CDA agradece a colaboração.



SABIA QUE...

O DIA INTERNACIONAL DA MÃE TERRA, CRIADO PELA ONU, SE COMEMORA A 22 DE ABRIL?

[SAIBA MAIS...](#)

POESIA PELO PORTO

Só. Na muralha. O Tejo a cintilar.
Muito bonito! Lembra, de repente,
Um peixe azul, boiando à luz solar,
com escamas de peixe reluzente
(...)

Barcos, faluas, correm sobre a água.
Passa no ar um coro de risadas...
Quem me dera atirar a minha mágoa
Para a nuvem daquelas gargalhadas!
(...)



Poema de Francisco Mayer Garção

Pintura "Barcos no cais" de Sandro José da Silva





Bateria de guindastes "Nomag" em Alcântara, prontos a funcionar
19-07-1935
Acervo do CDA

CONTACTOS

CORREIO ELETRÓNICO cda@portodelisboa.pt

TELEFONE +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

FAX 21 361 10 05

ENDEREÇO POSTAL Edifício Infante D. Henrique, Doca de Alcântara, 1399-012 Lisboa

Questões , sugestões ou comentários?

Envie para cda@portodelisboa.pt